

**NOÇÕES DE CONTABILIDADE NO GERENCIAMENTO PESSOAL: Benefícios  
para as finanças familiares**

*ACCOUNTING NOTIONS IN PERSONAL MANAGEMENT: Benefits for family finances*

Dheralty Diniz Silva<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Vieira Campos<sup>2</sup>  
Simone Teles da Silva Costa<sup>3</sup>  
Dênia Aparecida de Amorim<sup>4</sup>  
Cleidiane Gomes de Souza<sup>5</sup>

**RESUMO:**

É inegável que a qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada à situação financeira do grupo familiar. A crescente busca pela satisfação do desejo consumista leva muitas famílias ao endividamento descontrolado e traz como consequência, na maioria dos casos, declínio financeiro. Diante disso, o estudo objetivou apresentar a importância da contabilidade na gestão financeira de pessoas físicas, de modo a demonstrar o funcionamento prático das referências contábeis. Para isso, foi apresentado um modelo de planejamento financeiro com finalidade de controle patrimonial, além da evidenciação das transações que afetam o fluxo de caixa, estruturação de um modelo de orçamento pessoal ou familiar. O trabalho teve uma abordagem qualitativa. Foi realizada uma revisão de literatura para embasamento teórico e foram elaboradas planilhas com valores fictícios para exemplificar um padrão financeiro, analisando as entradas e saídas quantificadas no fluxo de caixa. Concluiu-se que a utilização de instrumentos de planejamento financeiro adequados às reais necessidades pessoais e da família auxiliam no estabelecimento de metas de consumo, evitando a tomada de decisões imediatistas. Todos os integrantes da família devem estar envolvidos no planejamento, uma vez que isso possibilita um amadurecimento e

---

<sup>1</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2023). E-mail: dheraltdiniz04@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério – UNIFUCAMP (2022). E-mail: mariaeduardavieira@gmail.com

<sup>3</sup> Doutoranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia. Mestra em Gestão Organizacional pela Universidade Federal de Goiás, campus Catalão (2018). Especialista em Auditoria Contábil pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (2019). Bacharel em Administração pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2010). Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade Cruzeiro do Sul (2021). E-mail: simonetelesmc@gmail.com

<sup>4</sup> Mestra em Administração Pública pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (2022). MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Carmelitana Mário Palmério (2012); Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (2016) e em Contabilidade Pública e Auditoria pela Faculdade Instituto Brasil de Ensino - IBRA (2020). Bacharel em Administração (2009) e em Ciências Contábeis (2018) pela Fundação Carmelitana Mário Palmério. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

<sup>5</sup> Mestranda em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). MBA em Controladoria de Empresas pela Universidade Paulista - UNIP (2020). Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Mário Palmério - UNIFUCAMP (2019). E-mail: cleidiane19922009@gmail.com

compreensão da real situação financeira da mesma. Assim, após estabelecimento de metas e estratégias para alcançar um objetivo comum, o equilíbrio e a estabilidade financeira poderão ser alcançados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gerenciamento Pessoal; Planejamento Financeiro; Contabilidade.

**ABSTRACT:**

*It is undeniable that people's quality of life is directly linked to the financial situation of the family group. The growing search for satisfaction of consumerist desires leads many families to uncontrolled debt and, in most cases, results in financial decline. Therefore, the study aimed to present the importance of accounting in the financial management of individuals, in order to demonstrate the practical functioning of accounting references. To this end, a financial planning model was presented for the purpose of asset control, in addition to the disclosure of transactions that affect cash flow, structuring a personal or family budget model. The work had a qualitative approach. A literature review was carried out for theoretical basis and spreadsheets were prepared with fictitious values to exemplify a financial pattern, analyzing the quantified inflows and outflows in the cash flow. It was concluded that the use of financial planning instruments appropriate to the real personal and family needs helps in establishing consumption goals, avoiding making immediate decisions. All family members should be involved in the planning, as this allows for maturity and understanding of the family's real financial situation. Thus, after establishing goals and strategies to achieve a common objective, financial balance and stability can be achieved.*

**KEYWORDS:** Personal Management; Financial Planning; Accounting.

## 1 INTRODUÇÃO

É inegável que a qualidade de vida das pessoas está diretamente ligada à situação financeira do grupo familiar. O planejamento organizado do consumo e o controle de despesas pessoais e da família são os princípios básicos para melhoria econômica e cultural do cidadão. Para um melhor acompanhamento das finanças pessoais, nos últimos anos, a contabilidade deixou de ser meramente uma ferramenta de registro dos fatos financeiros empresariais, e passou a ser também utilizada na vivência do ser humano (Piccini; Pinzetta, 2014).

Em suma, a contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. É uma ciência que alcança sua finalidade por meio do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à empresa, com a finalidade de controlar e de fornecer aos administradores ou público interessado, informações necessárias à ação administrativa, sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas

(FEA/USP, 2025).

Com a globalização econômica e a ampliação de acesso a tecnologias de comunicação, o meio contábil adquiriu mais importância no contexto empresarial, dado o crescimento das corporações, entidades, empresas. Porém, a ciência contábil também é relevante no gerenciamento de pessoas que, a depender do tamanho do patrimônio, exigirá a eficácia de profissionais contábeis, para que sejam capazes de trabalhar com a quantidade de informações necessárias ao estudo e controle do patrimônio (Santos; Moreira; Pires, 2015).

O gerenciamento financeiro é uma das responsabilidades mais importantes das pessoas físicas e pessoas jurídicas. Ao analisar sobre o controle financeiro em nível estratégico, deve-se considerar o processo de avaliação em relação ao plano financeiro e ao plano estratégico organizacional ou pessoal, para garantir que os objetivos possam ser alcançados (Terence, 2002).

Portanto, a contabilidade financeira, se apresenta como uma ferramenta para se cumprir obrigações legais, e, além disso, avaliar todas as variações quantitativas e qualitativas que ocorrem no patrimônio da empresa ou de uma pessoa, trazendo informações relevantes para o controle de operações, facilitando o planejamento e, conseqüentemente, é um importante suporte para a tomada de decisões (Santos; Assis, 2024).

Para Oliveira e Ishisaki (2020), o planejamento financeiro, por si só, é capaz de responder a três questões relevantes: como aproveitar as oportunidades de investimento que o mercado propõe; identificar o grau de endividamento aceitável; e, determinar a parcela dos lucros aferidos, tornando assim, uma ferramenta para a tomada de decisão e planejamento. A ausência do gerenciamento financeiro pessoal ocorre, muitas vezes, por falta de conhecimento. Por isso, as famílias enfrentam o endividamento e a inadimplência.

De acordo com Barreto (2022), no Brasil, o rol de inadimplência e endividamento, alcançou o maior patamar já registrado desde o ano de 2010. Em março de 2022, alcançou o registro de 77,5 %, em que 10,2% foi consequência do último ano e 0,9% é decorrente de acontecimentos ocorridos a partir de fevereiro. Ao analisar os fatos, nota-se que o líder causador do endividamento é o cartão de crédito, mensurando 87% do valor total, seguido dos carnês com 18,7% e, para finalizar, o financiamento automotivo, que ocupou 11,2% do total.

Como apresentado, a contabilidade financeira disponibiliza ferramentas que propiciam o auxílio financeiro pessoal, porém, muitas vezes em virtude do não

conhecimento de tais opções acontece a desestruturação da vida financeira dos indivíduos e das famílias. Considerando estes fatos, o estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da contabilidade financeira no gerenciamento pessoal?

Assim, o objetivo da pesquisa foi apresentar a importância da contabilidade na gestão financeira de pessoas físicas, de modo a demonstrar o funcionamento prático das referências contábeis. Para isso, foi apresentado um planejamento financeiro com finalidade de controle patrimonial, além da evidenciação das transações que afetam o caixa, estruturação de um modelo de orçamento pessoal e estruturação de um modelo de orçamento familiar.

## **2 CONTABILIDADE E GESTÃO PESSOAL**

A inadimplência é cada vez mais presente na rotina familiar brasileira. As famílias, cada vez mais, sobrevivem com os orçamentos restritos e enxutos. Devido ao consumismo excessivo, os cidadãos contraem dívidas, comprometem de forma significativa a renda mensal e não conseguem cumprir os compromissos financeiros assumidos. Logo, a capacidade de administrar os recursos financeiros é a diferença entre o sucesso e o fracasso do orçamento pessoal e familiar, visto que a qualidade de vida, o sucesso pessoal ou o profissional e a convivência familiar são influenciadas diretamente por problemas financeiros (Piccini; Pinzetta, 2014).

Logo, a prática contábil é um ramo do mercado em que o acesso à informação é um grande diferencial, de modo que, quanto mais informações forem passadas aos gestores ou contadores, melhores serão os impactos, sejam nas tomadas de decisões, sejam no crescimento, no meio jurídico ou no meio físico (Gil; Biancolino; Borges, 2017). Porém, as famílias não têm condições de acesso a esses serviços e muito menos os conhecimentos necessários para cuidarem de suas finanças de forma adequada.

Com o avanço das tecnologias e a globalização mundial, em consequência do capitalismo, a produtividade e a competitividade são algumas características essenciais ao mercado, inserido em um círculo global, imerso na troca de mercadorias e de informações. Essa interação tornou os espaços urbanos competitivos em um cenário econômico e político globalizado (Mazzo; Santos; Andrade, 2013), com isso, a era do conhecimento se torna cada vez mais avançada. Com isso, técnicas de apuração de valores e administração financeira têm sido cada vez mais utilizados por empresas e por pessoas físicas.

Viceconti e Neves (2017), citaram que no Brasil o estudo contábil tem sido analisado desde seu descobrimento. Eles definem a contabilidade como a ciência que desenvolveu uma

metodologia própria com a finalidade de controlar o patrimônio das empresas e das pessoas, apurar os resultados das atividades e prestar informações às pessoas que tenham interesse na avaliação da situação patrimonial e do desempenho dessas entidades ou pessoas.

Conforme Santos *et al.*, (2024), a ciência contábil pode ser dividida em contabilidade gerencial e contabilidade financeira, com aplicação para pessoas físicas e jurídicas. Nesse contexto, a pessoa física é o ser humano considerado como sujeito de direitos e obrigações e, as pessoas jurídicas são entidades de direito público ou privado. O principal objetivo da contabilidade é oferecer informações sólidas e confiáveis do quadro financeiro da empresa por meio de dados contábeis, que são utilizados, por exemplo, para a confecção de demonstrações contábeis, como os balanços patrimoniais (Grandchamp, 2021).

Assim, enquanto a contabilidade gerencial busca apoiar a tomada de decisões de forma eficiente e hábil, é essencial a aplicação da contabilidade financeira, responsável por apurar a situação geral, os balanços e as planilhas e o método de organização e gestão da entidade, seja física ou jurídica. Por isso, para uma boa gestão pessoal é necessário a aplicação de ferramentas contábeis tanto gerenciais quanto financeiras para a gestão da renda familiar (Marcelino et al., 2021).

Segundo Miranda (2021), a contabilidade auxilia na administração das empresas, sendo possível tomar melhores decisões em relação ao futuro da companhia, pois as práticas contábeis mensuram todos os dados financeiros, como as receitas, as despesas, os custos, a lucratividade, além de analisá-los e comunicar a situação para o responsável da entidade.

Segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2022), o papel do contador é acompanhar e prever a entrada e saída de recursos, organizar e otimizar a gestão fiscal, tributária e orçamentária da empresa, para viabilizar o bom funcionamento e o cumprimento correto de prazos e exigências, além de realizar comunicação ativa com os órgãos encarregados de fiscalização das atividades das empresas em todas as esferas de governo.

Conforme Grandchamp (2021), os dados e informações gerados pelos contadores garantem que a empresa tenha controle da sua vida financeira com o equilíbrio entre o que deve ser pago e os lucros ganhos. Essas informações geradas pelas práticas e relatórios contábeis são primordiais para traçar estratégias, estabelecer metas e projeções de crescimento, que fazem diferença tanto no dia-a-dia da empresa quanto na lucratividade ao longo do ano.

## 2.1 Contabilidade e Planejamento Financeiro

Sabe-se que qualquer falha nos negócios pode ser prejudicial e até mesmo acarretar o fracasso financeiro. Ter a assistência da área contábil é favorável e indispensável a todo tipo de pessoa ou empresa (Gularte, 2024). Consequentemente, há diversos ramos para diferentes áreas de atuação. Dentre os diversos ramos contábeis, a contabilidade gerencial pode ser usada para a gestão de pessoas físicas. A contabilidade gerencial é um dos ramos contábeis que concede aos usuários internos das entidades informações relevantes, as quais são utilizadas pelos diretores nos vereditos em decisões, auxiliando nos controles internos, conectando decisões mais certeiras com os objetivos projetados das empresas (Frezatti; Aguiar; Guerreiro, 2007).

Jesus e Neto Segundo (2020) afirmam que a gestão de pessoas e a contabilidade gerencial visam melhorar a competitividade e lucratividade da organização cada uma com seus métodos, porém com a mesma finalidade. A gestão de pessoas visa à importância do capital humano na empresa, pois os colaboradores são os bens mais valiosos da organização, portanto com os colaboradores incentivados, com planos de carreira oferecidos pela empresa, e com habilidades exploradas trabalham com mais entusiasmo aumentando a produtividade.

A contabilidade é uma ciência teórica e prática que estuda os métodos de cálculo e registro da movimentação financeira de uma pessoa ou empresa (Gularte, 2024). No contexto do estudo financeiro, podem-se caracterizar as finanças pessoais, ou contabilidade pessoal, como a organização financeira do patrimônio de pessoas físicas, a qual é utilizada no controle e gestão das finanças pessoais, envolvendo registros de aquisições de bens e direitos, denominados ativos, obrigações financeiras, denominados passivos e, também, todas as transações financeiras e econômicas de uma pessoa (Silva, 2007).

As práticas contábeis são utilizadas de forma cotidiana para evidenciar o patrimônio da pessoa jurídica, contudo, tais práticas disponibilizam para a pessoa física as demonstrações e relatórios para uso e gestão financeira pessoal. Embora o controle financeiro seja um pilar decisivo para uma vida financeira equilibrada e saudável, o uso de ferramentas contábeis para a realização de decisões acertadas sobre o consumo e o investimento ainda é pouco comum (Souto, 2020).

A importância de se ter um gerenciamento de pessoa física refere-se ao fato de fornecer informações em relação ao cenário financeiro baseado em patrimônios, coletando

dados e facilitando a administração da própria vida financeira, contemplando as perspectivas econômicas para posteriores investimentos (Silva, 2007). Ter um planejamento financeiro é fundamental para se proteger de imprevistos e para alcançar objetivos pessoais ou profissionais (Cardoso *et al.*, 2023).

Segundo uma pesquisa realizada Serviço de Proteção ao Crédito, SPC Brasil, e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, CNDL, foi apurado que 48% dos brasileiros não tem controle sobre seu orçamento. As maiores circunstâncias são a ausência de conhecimento sobre finanças e o baixo orçamento. A pesquisa também demonstrou que a dificuldade para manter as finanças em ordem não é uma exclusividade dos que não controlam o orçamento, visto que 61% dos que adotam algum método de controle relatam dificuldades devido a terem uma renda variável, falta de disciplina para anotar gastos com regularidade e falta de tempo (CNDL, 2020).

Silva (2007), define que a gestão financeira pessoal ou planejamento financeiro pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia definida para a acumulação de bens e valores para formar o patrimônio de uma pessoa ou de uma família. O planejamento consiste na orientação, direção e controle que uma pessoa necessita para alcançar seus objetivos, sendo esses definidos para o curto prazo, o médio prazo e/ou longo prazo.

As finanças de curto prazo consistem em uma análise das decisões que afetam os ativos e passivos circulantes, com efeitos dentro do prazo de um ano. Os planejamentos em médio prazo são definidos com os objetivos dentro do prazo de até cinco anos, enquanto que os de longo prazo, são as metas que podem levar anos para ser realizadas (Ross *et. al.*, 2015).

Segundo Dorn (2022), para se ter um planejamento financeiro pessoal é preciso seguir algumas seguintes etapas, como organizar o orçamento financeiro pessoal, adequar o padrão de vida ao orçamento, planejar-se para quitar dívidas, encontrar formas de economizar dinheiro, fazer um planejamento de metas, começar a poupar e investir o dinheiro e, aprender sobre organização financeira pessoal. Existem ferramentas que auxiliam na elaboração do planejamento financeiro, como as planilhas básicas em Excel, ou aplicativos disponíveis, como o Guiabolso, Organizze, Mobills, Minhas Economias Moni, Wally, entre outros.

As finanças pessoais são o estudo e a prática de aplicações que contribuirão para a gestão dos gastos de uma pessoa ou até mesmo de uma família (Terceiro, 2023). Logo, é necessário fazer a gestão patrimonial ou o balanço patrimonial, representação financeira e econômica do patrimônio, que constem as transações financeiras e econômicas de uma

pessoa. Pode se definir essa gestão dividindo-a em ativos e passivos, sendo os ativos os bens e direitos como automóveis, imóveis, entre outros, e os passivos caracterizados como as dívidas contraídas, como empréstimos, financiamentos, entre outros. Assim, o patrimônio líquido é a diferença entre ativo e passivo (Silva, 2007).

Para se ter controle do fluxo de caixa, é necessária uma demonstração de todos as receitas e despesas, sendo que as receitas são as entradas, como salários e demais recebidos, enquanto que as despesas são as saídas pagas, podendo ser fixas, variáveis e financeiras (Souto, 2020). Diante disso, o fluxo de caixa é demonstrado pela diferença entre as entradas e as saídas, conforme demonstrado na Figura 01.

Figura 01 - Resumo de entradas e saídas de dinheiro.



Fonte: Adaptado de Souto (2020).

Assim, por meio do gerenciamento de gastos e estudo sobre educação financeira, fica mais fácil conquistar a saúde das finanças. Ou seja, o objetivo por trás da gestão das finanças pessoais é a organização da vida financeira que possibilita, inclusive, o aumento do bem-estar daquele que a utiliza (Terceiro, 2023). Contudo, essa organização almejada deve fazer parte da rotina das famílias para que proporcione resultados no decorrer dos anos.

### 3 METODOLOGIA

Com o objetivo de apresentar a importância da contabilidade na gestão financeira de pessoas físicas, de modo a demonstrar o funcionamento prático das referências contábeis, a pesquisa desenvolveu planilhas financeiras para a gestão individual e familiar. Para isso, o trabalho foi dividido em quatro etapas. A primeira etapa foi a definição do tema, logo após, foram realizadas pesquisas para análise de referências bibliográficas de vários autores que estudaram o tema. A busca de embasamento teórico foi o tópico mais importante do trabalho,

pois todo o estudo é baseado nas pesquisas anteriores. Assim, os modelos de planejamento financeiro foram criados para gerar os resultados discutidos no decorrer do trabalho.

Na escolha do tema e, após conhecimento de várias modalidades de pesquisa, optou-se por um estudo bibliográfico e a criação de um modelo, por melhor se adaptar ao objetivo, que consistiu em verificar a importância do acompanhamento capacitado no processo de tomada de decisões. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida por meio de estudos de acesso público, para oferecer subsídios, a fim de resolver os problemas identificados e também, investigar sobre novos problemas gerados.

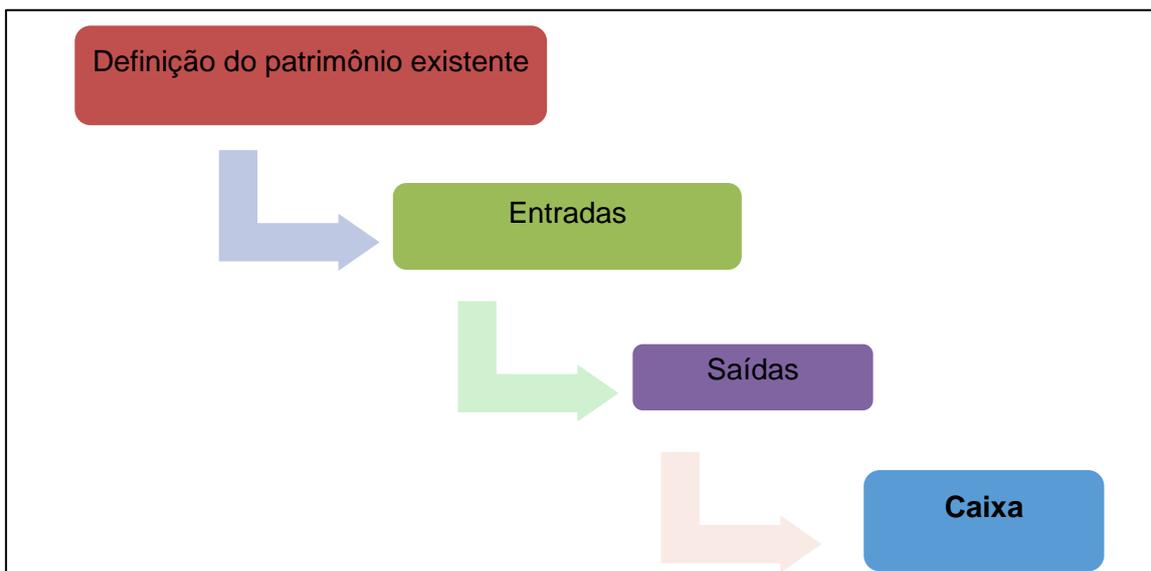
Após pesquisas sobre o tema, para elaborar um plano financeiro, em meio individual e/ou junto ao controle familiar, constatou-se como limitação a individualidade de cada possível usuário, visto que, apesar da simplicidade das planilhas, os que mais necessitam da administração financeira ainda têm dificuldades de organizar os gastos e ganhos por não terem renda fixa ou gastos fixos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com o intuito de se ter um planejamento/gestão de controle, dos bens, entradas e saídas pessoais ou familiares, existem métodos simples e gratuitos, por meio de aplicativos, planilhas financeiras, entre outros procedimentos. A partir daí, deve ser feito um levantamento do patrimônio existente, o fluxo de caixa contínuo em curto, médio e longo prazo para definir e prever uma orientação e controle financeiro pessoal e/ou familiar do futuro.

O trabalho foi desenvolvido com o intuito de apresentar um modelo de organização financeira pessoal e/ou familiar. Com isso, a Figura 02 apresentou as etapas essenciais para o desenvolvimento do planejamento financeiro personalizado.

Figura 02 – Fluxograma referente ao planejamento financeiro.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

O planejamento financeiro pode ter várias finalidades, como o controle patrimonial, a quitação de dívidas ou investimento em ativos. O primeiro modelo apresentado sugeriu um balanço patrimonial simplificado

Nesta etapa, serão apresentados modelos para que se tenha um planejamento das finanças e conseqüentemente a evolução de bens e lucros. Para isso, é necessária a identificação dos bens adquiridos no passado em meio individual, associando-se, quando necessário, ao controle familiar. A Tabela 01 exemplifica o modelo de balanço patrimonial para pessoas físicas ou grupos familiares.

**Tabela 01** - Exemplo de balanço patrimonial pessoal simplificado.

PATRIMÔNIOS			
Patrimônios ativos			
Total de ativos circulantes		R\$	41.800,00
Rendas fixas	Conta corrente	R\$	100,00
	Poupança	R\$	12.500,00
	Tesouro direto	R\$	
	CDB (Certificado de Depósito Bancário)	R\$	
	Previdência privada	R\$	2.000,00
Rendas variáveis	Ações	R\$	10.000,00
	Investimentos	R\$	15.000,00
	Salário	R\$	2.200,00
	Outros valores a receber	R\$	
Total de ativos não circulantes		R\$	283.300,00
Rendas	FGTS	R\$	100,00
	Veículos	R\$	56.000,00

	Imóveis	R\$	225.000,00
	FGTS	R\$	2.200,00
	Outros	R\$	
Total de ativos		R\$	325.100,00
Patrimônios passivos			
Total de passivos circulantes		R\$	4.700,00
Rendas	Cheque especial	R\$	2.500,00
	Cartão de crédito	R\$	1.200,00
	Aluguel	R\$	
	Impostos	R\$	
	Prestações e empréstimos	R\$	1.000,00
	Outras contas a pagar		
Total de passivos não circulantes		R\$	237.500,00
Rendas	Financiamentos de imóveis	R\$	200.000,00
	Financiamentos de veículos	R\$	37.500,00
	Prestações e empréstimos	R\$	
	Outras contas a pagar	R\$	
Total de passivos		R\$	242.200,00
Patrimônio líquido		R\$	82.900,00

\* Valores fictícios

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

Na Tabela 01 percebe-se a relação entre patrimônios ativos, como a aquisição de bens e direitos, e os passivos, que são todas as obrigações financeiras. O confronto entre ativos e passivos gerou um patrimônio líquido, positivo ou negativo. Assim, a patrimônio será negativo se as dívidas do indivíduo ou da família forem maiores que os bens e direitos. Pode-se definir na planilha os patrimônios pessoais e o patrimônio de todos os familiares.

No acompanhamento das finanças pessoais é necessário observar o fluxo de caixa, que é uma ferramenta que o indivíduo utiliza para acompanhar e gerenciar sua situação financeira e da família. Devem ser registradas todas as previsões, as entradas e as saídas (Souto, 2020). É importante mantê-lo atualizado, pois devido a isso é possível prever situações financeiras, planejar a resolução de problemas, reduzir despesas, realizar compras ou investimentos e/ou outras medidas para minimizar ou evitar possíveis dificuldades financeiras. O processo pode ser definido e analisado de forma diária, semanal ou mensal, porém, o mais comum é o mensal, para que se tenha um controle.

Santos (2011) esclarece que os indivíduos, de forma geral, raramente confrontam suas fontes de receita com seus desembolsos de custeio e investimento. Ter o hábito de calcular a diferença entre ganhos e gastos, verificar o que sobra ou o que falta, sem entender que o planejamento, por meio de um orçamento pessoal, é algo raro entre as pessoas físicas.

Diante disso, as Tabelas 02, 03 e 04 apresentam planilhas como modelos para fluxo de caixa pessoal, envolvendo resultados positivos ou negativos, de aspecto simples para preenchimento, simples de serem administradas, listando os recebimentos na Tabela 02, todas as despesas na Tabela 03, e o confronto entre as receitas e as despesas na Tabela 04. Ressalta-se que os valores são fictícios, citados apenas para exemplificar o modelo de controle financeiro simplificado.

**Tabela 02** - Exemplo de receitas pessoais ou familiares para o ano de 20x0.

<b>Receitas (20x0)</b>					
<b>Mês</b>	<b>Salário</b>	<b>Comissão/ Bônus</b>	<b>Outros 01</b>	<b>Outros 02</b>	<b>Total</b>
Jan	R\$ 2.020,00	R\$ 800,00	R\$ 300,00		R\$ 3.120,00
Fev	R\$ 2.020,00	R\$ 2.150,00	R\$ 300,00		R\$ 4.470,00
Mar	R\$ 2.020,00	R\$ 1.600,00	R\$ 300,00		R\$ 3.920,00
Abr	R\$ 2.020,00	R\$ 1.700,00	R\$ 270,00		R\$ 3.990,00
Mai	R\$ 2.020,00	R\$ 1.700,00	R\$ 250,00		R\$ 3.970,00
Jun	R\$ 2.020,00	R\$ 1.300,00	R\$ 450,00		R\$ 3.770,00
Jul					
Ago					
Set					
Out					
Nov					
Dez					
<b>Total</b>	<b>R\$ 12.120,00</b>	<b>R\$ 9.250,00</b>	<b>R\$ 1.870,00</b>		<b>R\$ 23.240,00</b>

\* Valores fictícios

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A Tabela 02 apresenta um exemplo de fluxo de caixa envolvendo todas as receitas que uma pessoa ou família tem durante o período de um ano, com o total de cada mês e o total da receita. Já, a Tabela 03 demonstra um exemplo de fluxo de caixa envolvendo todas as despesas que uma pessoa ou família tem durante o ano, finalizando o total de cada mês e de cada despesa envolvida.

**Tabela 03** - Exemplo de despesas pessoais ou familiares para o ano de 20x0.

<b>Despesas (20x0)</b>
------------------------

Mês	Aluguel	Conta de energia	Conta de água	Cartão de crédito	Empréstimos	Total
Jan	R\$ 800,00	R\$ 150,00	R\$ 30,00	R\$ 1.500,00	R\$ 450,00	R\$ 2.930,00
Fev	R\$ 800,00	R\$ 200,00	R\$ 30,00	R\$ 1.200,00	R\$ 450,00	R\$ 2.680,00
Mar	R\$ 800,00	R\$ 180,00	R\$ 30,00	R\$ 1.030,00	R\$ 450,00	R\$ 2.490,00
Abr	R\$ 800,00	R\$ 140,00	R\$ 30,00	R\$ 1.250,00	R\$ 450,00	R\$ 2.670,00
Mai	R\$ 800,00	R\$ 115,00	R\$ 30,00	R\$ 1.150,00	R\$ 450,00	R\$ 2.545,00
Jun	R\$ 800,00	R\$ 120,00	R\$ 30,00	R\$ 800,00	R\$ 450,00	R\$ 2.200,00
Jul						
Ago						
Set						
Out						
Nov						
Dez						
<b>Total</b>	<b>R\$ 4.800,00</b>	<b>R\$ 905,00</b>	<b>R\$ 180,00</b>	<b>R\$ 6.930,00</b>	<b>R\$ 2.700,00</b>	<b>R\$ 15.515,00</b>

\* Valores fictícios

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Em sequência, a Tabela 04 apresenta as receitas líquidas transcritas da Tabela 02 e as despesas líquidas transcritas da Tabela 03, referentes ao período de um ano, para que se tenha um controle geral, definindo e limitando os gastos, para que, se possível, possa haver sobras.

**Tabela 04** - Exemplo de fluxo de caixa para o ano de 20x0.

<b>Fluxo de caixa pessoal (20x0)</b>			
Mês	Receitas	Despesas	Diferença
Jan	R\$ 3.120,00	R\$ 2.930,00	R\$ 190,00
Fev	R\$ 4.470,00	R\$ 2.680,00	R\$ 1.790,00
Mar	R\$ 3.920,00	R\$ 2.490,00	R\$ 1.430,00
Abr	R\$ 3.990,00	R\$ 2.670,00	R\$ 1.320,00
Mai	R\$ 3.970,00	R\$ 2.545,00	R\$ 1.425,00
Jun	R\$ 3.770,00	R\$ 2.200,00	R\$ 1.570,00
Jul			
Ago			
Set			
Out			
Nov			
Dez			
<b>Total</b>	<b>R\$ 23.240,00</b>	<b>R\$ 15.515,00</b>	<b>R\$ 7.725,00</b>

\* Valores fictícios

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

De posse do fluxo de caixa pessoal, o indivíduo pode optar, se houver sobras, em investir em patrimônio, lazer ou poupança. A inovação tecnológica e a globalização

tornaram as relações de trabalho mais complexas e as mudanças organizacionais acontecem de forma cotidiana, assim, as famílias são desafiadas a reformular suas ideias e comportamentos para se adaptar aos novos tempos (Silva, 2007). Conseguir poupar recursos financeiros é uma forma de previdência para situações inesperadas e urgentes.

Santos (2011), argumentou que o propósito do planejamento financeiro familiar é evitar as dificuldades financeiras ao concentrar os recursos naquilo que é essencial para a família e cortar as despesas desnecessárias. Com isso é possível garantir folga no orçamento, tranquilidade e ainda economizar para poupar, proporcionando mais segurança em relação ao futuro.

Cardoso *et al.* (2023), afirmam que se as pessoas utilizam os conhecimentos adquiridos sobre administração financeira, e aplicam eles na melhoria da qualidade de vida, elas podem aumentar a sua renda e o seu patrimônio. Entretanto, a falta de planejamento financeiro faz com que os indivíduos gastem seus recursos existentes sem controle, o que pode gerar situações que colocam em risco toda o grupo familiar, bem como o patrimônio pessoal.

Faz parte da cultura popular afirmar que o planejamento financeiro é tarefa exclusiva das corporações e, com isso, as pessoas têm o hábito de não realizar o orçamento pessoal, pois imaginam ser um conceito rígido e inflexível. Esse equívoco afasta as pessoas de qualquer iniciativa de estabelecer metas de médio e longo prazo. Diante disto, é importante reconhecer a relevância do planejamento financeiro familiar e a importância de uma ferramenta auxiliadora no processo de elaboração, tornando a tarefa menos trabalhosa e mais segura (Santos, 2011).

A discussão sobre a importância das finanças pessoais, cada vez mais alcança amplo interesse por parte de pessoas que lutam para adaptar-se aos novos tempos, e buscam educar-se financeiramente, aprender sobre bons hábitos de economia, administrar e planejar seu orçamento pessoal, sendo isso um grande desafio (Silva, 2007).

Portanto, o modelo financeiro proposto deve apresentar todas as despesas mensais do indivíduo e todas as entradas de caixa, para que se tenha previsões futuras de como será o sistema econômico pessoal. O modelo pode ser utilizado por meio de arquivos eletrônicos ou em planilhas impressas para preenchimento manual, conforme a preferência do usuário.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, o estudo e análise de bens e valores para se ter um planejamento e controle

financeiro, deve ser utilizado desde o início da vida. Quando os pais fazem o controle financeiro desde cedo, ensinam aos filhos pelo exemplo. Já, na vida adulta, o próprio indivíduo deve realizar seu controle de gastos. Uma orientação pertinente mostra a importância da educação financeira e, oferecer ferramentas para que as pessoas físicas possam perceber que podem ter uma vida melhor, que podem ter a possibilidade de se planejar financeiramente. Assim, constrói-se uma sociedade mais estruturada e próspera.

A importância de se ter um componente curricular desse nível na base educacional de crianças e adolescentes vai além da organização financeira individual. Afinal, uma vez que se aprende a lidar com o particular, os jovens impactarão o todo. O cenário poderia ser diferente se, desde cedo, os cidadãos tivessem acesso à educação financeira nas escolas. É fato que a crise não deixaria de existir, mas com esse conhecimento, as famílias conseguiriam lidar melhor com suas finanças.

O estudo propôs um modelo simples de gestão financeira pessoal ou familiar para auxiliar os indivíduos que não têm acesso a ferramentas mais complexas. Existem ferramentas que auxiliam na elaboração do planejamento financeiro, como planilhas do Excel, ou aplicativos disponíveis que podem ser gratuitos. A educação financeira nas escolas poderia fazer frente a alguns aspectos econômicos do país. Pois, ao ensinar a população a administrar e gerir sua situação financeira, capacitando a poupar e a investir, numa consciência econômica capaz de trazer benefícios por meio da reserva de emergência, haveria muito menos inadimplência e endividamento.

## REFERÊNCIAS

BARRETO, Elis. **Endividamento das famílias chega a 77,5%, maior valor em 12 anos, aponta CNN.** CNN Brasil, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/financas/endividamento-das-familias-chega-775-maior-valor-em-12-anos-aponta-cnc/> . Acesso em: 12 ago. 2022.

CARDOSO, Kelly Cristina Ribeiro Marques; MARQUES, Joedson Ribeiro; PIZZANI, Marcly Amorim, BOMFIM, Tânia Ferreira dos Santos. Planejamento Financeiro: O Primeiro Passo Para O Controle Das Finanças Pessoais. In: Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, 4, 2023, [s.l.]. **Anais...** [on-line]: CoBICET, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Kelly-Cardoso-3/publication/373435822\\_PLANEJAMENTO\\_FINANCEIRO\\_O\\_PRIMEIRO\\_PASSO\\_PARA\\_O\\_CONTROLE\\_DAS\\_FINANCAS\\_PESSOAIS/links/65045f24ca19e8355c941260/PLANEJAMENTO-FINANCEIRO-O-PRIMEIRO-PASSO-PARA-O-CONTROLE-DAS-FINANCAS-PESSOAIS.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Kelly-Cardoso-3/publication/373435822_PLANEJAMENTO_FINANCEIRO_O_PRIMEIRO_PASSO_PARA_O_CONTROLE_DAS_FINANCAS_PESSOAIS/links/65045f24ca19e8355c941260/PLANEJAMENTO-FINANCEIRO-O-PRIMEIRO-PASSO-PARA-O-CONTROLE-DAS-FINANCAS-PESSOAIS.pdf). Acesso em: 09 jul. 2025.

TERCEIRO, Carlos. **Finanças Pessoais**: o que é, para que serve e como se organizar. 2023. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/tudo-sobre-financas-pessoais/>. Acesso em: 10 jul. 2025.

CNDL, Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas. **48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil**. 2020. Disponível em: <https://site.cndl.org.br/48-dos-brasileiros-nao-controlam-o-proprio-orcamento-revela-pesquisa-cndlspc-brasil/>. Acesso em: 09 jul. 2025.

DORN, Eduarda Soares. **Planejamento Financeiro de Jovens Estudantes da EA/UFRGS durante a Pandemia do Covid-19**. 2022. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/258034/001167033.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 09 jul. 2025.

FEA/USP, Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo. **O que é contabilidade**. 2025. Disponível em: <https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade>. Acesso em: 23 jun. 2025.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial**: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de informações contábeis**: Uma abordagem gerencial. São Paulo: Saraiva Educação SA, 2017.

GRANDCHAMP, Leonardo. **Qual o Objetivo da Contabilidade?** Compreenda sua importância para as Empresas. *Jornal Contábil*, 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/noticia/qual-o-objetivo-da-contabilidade-compreenda-sua-importancia-para-as-empresas/>. Acesso em: 26 set. 2022.

GULARTE, Charles. **Qual o objetivo da contabilidade?** Entenda tudo sobre a contabilidade e importância para as empresas. *Contabilizei*, 2024. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em: 08 jul. 2025.

JESUS, Lizandra Francisco de; NETO SEGUNDO, Francisco Soares. A Gestão de Pessoas na Contabilidade Gerencial. *Revista FIMCA*, v. 7, n. 3, p. 49-50, 2020. Disponível em: <https://ojs.fimca.com.br/index.php/fimca/article/view/163/122>. Acesso em: 18 ago. 2022.

MARCELINO, José Antônio; SANTOS, Elizabeth Brandão dos; SILVA, Eriki Vinicus Nascimento da; PRADO, Edilson Rodrigues do. Contabilidade Gerencial como Ferramenta de Apoio à Gestão de Pequenas Empresas. *Revista Controladoria e Gestão*, [s. l.], v. 2, n. 2, p. 469-485, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/rcg/article/view/15244/11816>.

SILVA, D. D.

Acesso em: 09 jul. 2025.

MAZZO, D'Julie Élen da Silva; SANTOS, Ewerton Carlos dos; ANDRADE, Juliane Carina Bueno de. **Globalização, Comunicação e Sociedade de Consumo: Estudo Quantitativo sobre o Sistema de Franchising do Fran's Café Bauru**. 2013. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Publicidade e Propaganda) – Universidade do Sagrado Coração, Bauru, 2013. Disponível em: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/handle/handle/4946>.

Acesso em: 15 set. 2024.

MIRANDA, Izabella. **A Importância da Contabilidade para o Crescimento Seguro das Empresas**. Contábeis, 2021. Disponível em:

<https://www.contabeis.com.br/noticias/48336/a-importancia-da-contabilidade-para-o-crescimento-seguro-das-empresas/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

OLIVEIRA, Vitoria Alvarenga de; ISHISAKI, Norio. Planejamento Financeiro Pessoal: Uma Estratégia para Empreendedores na área de Confeitaria. **Revista H-Tec Humanidades e Tecnologia**, v. 4, n. 2, p. 169-192, 2020. Disponível em:

<https://www.fateccruzeiro.edu.br/revista/index.php/htec/article/view/194>. Acesso em: 18 ago. 2022.

PICCINI, Ruberlan Alex Bilha; PINZETTA, Gilberto. Planejamento financeiro pessoal e familiar. **Unoesc & Ciência-ACSA**, Joaçaba, v. 5, n. 1, p. 95-102, 2014. Disponível em:

[https://periodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/view/4555/pdf\\_23](https://periodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/view/4555/pdf_23). Acesso em: 23 jun. 2025.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey; LAMB, Roberto. **Administração Financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2015.

SANTOS, Brenda dos; GUSE, Jaqueline Carla; VALLE, Carine Dalla; DORR, Andrea Cristina; HEDLUND, Patrique Rosa. As Práticas da Contabilidade Gerencial aplicadas no Setor Hospitalar. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 19, n. 57, p. 507-528, 2024.

Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6055/1309>. Acesso em: 08 jul. 2025.

SANTOS, Edson Alves dos. **Orçamento Pessoal: Proposta de Elaboração de Software para Controle Financeiro Pessoal e Familiar**. 2011. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Universidade Sagrado Coração, Bauru, 2011. Disponível em:

[https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/bitstream/handle/3950/1/Orcamento\\_pessoal\\_proposta\\_de\\_elaboracao\\_de\\_software.pdf](https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/bitstream/handle/3950/1/Orcamento_pessoal_proposta_de_elaboracao_de_software.pdf). Acesso em: 10 jul. 2025.

SANTOS, Lidiane Campos dos; MOREIRA, Gabriel; PIRES, Jéssica Gonçalves. Perfil empreendedor dos contadores cadastrados na Associação de Contadores de Unai/MG.

**Revista FACTU Ciência**, v. 16, n. 28, p. 12-26, 2015. Disponível em: <https://factu.br/wp-content/uploads/2015/12/RevistaFactuCiencia28.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SANTOS, Stephanie Souza Almeida; ASSIS, Pablo Roberto de. A Importância da Contabilidade Financeira para as Micro e Pequenas Empresas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 5257–5279, 2024.

Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17005>. Acesso em: 11 jul.

2025.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Conheça mais sobre o papel do contador**. 2022. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ms/sebraeaz/conheca-mais-sobre-o-papel-do-contador,e37028bd1363e710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 18 set. 2022.

SILVA, Maria de Lourdes da. **Contabilidade Pessoal: Uma Proposta para a Contabilização do Patrimônio das Pessoas Físicas**. 2007. 52 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/125969/Contabeis292629.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022.

SOUTO, Dayse Oliveira de. A contabilidade como ferramenta de gestão de finanças pessoais. **RCBSSP Revista Científica**, v.1, n. 2, p. [s.n.], 2020. Disponível em:

<https://app.periodikos.com.br/article/604ba464a9539538a5298732/pdf/rcbssp-1-2-604ba464a9539538a5298732.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2025.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes. **Planejamento Estratégico como ferramenta de competitividade na pequena empresa: desenvolvimento e avaliação de um roteiro prático para o processo de elaboração do planejamento**. 2002. 238 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2002. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18140/tde-27052004-110812/pt-br.php>. Acesso em: 15 jul. 2025.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Contabilidade Básica**. 18. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017.